

AVES ANILHADAS NO BRASIL EM 1980 E SUAS RECUPERAÇÕES

PAULO DE TARSO ZUQUIM ANTAS
SUSANA DE MOURA LARA-RESENDE

A presente nota dá continuidade à série iniciada com a apresentação no I Congresso Ibero-Americano de Ornitologia (Buenos Aires, 1979) do trabalho "Situação Atual do Anilhamento no Brasil" (Antas, 1979). Objetiva-se, com essa segunda nota, apresentar os progressos realizados pelo Centro de Estudos de Migrações de Aves — CEMAVE — na organização do anilhamento no país e sua aplicação durante o ano de 1980.

Conforme o Manual de Anilhamento (Leal, Antas & Lara-Resende, 1981), os dados de recuperação da anilha são de uso restrito do anilhador para fins de publicação em trabalhos científicos, de modo que aqui não são fornecidos maiores detalhes quanto às aves recuperadas. Interessa, para os fins dessa nota, o fato de a anilha ter sido encontrada e relatada ao Centro.

A organização do CEMAVE já foi anteriormente descrita em literatura (Antas, op. cit.). Suas primeiras anilhas, codificadas por letra para o diâmetro interno, e numeradas em séries de 100 anilhas, foram doadas pelo World Wildlife Fund/seção norte-americana, Fish and Wildlife Service dos Estados Unidos e Conselho Internacional para a Preservação das Aves/seção panamericana. Essas anilhas, elaboradas nos Estados Unidos por falta de fabricantes no país, foram distribuídas aos anilhadores portadores de permissão do CEMAVE em meados de abril de 1980 e começaram a ser utilizadas em maio do mesmo ano. Todas elas têm como impresso para devolução "AVISE CEMAVE — C.P. 34, Brasília — DF.". Nos tamanhos de C a G o aviso vem impresso no interior da anilha e nos demais, no exterior. Em qualquer dos casos, o código alfa-numérico é impresso no exterior da anilha.

Listamos na Tabela I as aves anilhadas no Brasil de maio a dezembro de 1980, segundo o relatório dos anilhadores.

TABELA 1 — AVES ANILHADAS NO BRASIL EM 1980 POR ESPÉCIE

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	n.º ind. anilhados
PODICIPEDIDAE		
<i>Podilymbus podiceps</i>	Mergulhão-caçador	01
ARDEIDAE		
<i>Ardea cocoi</i>	Garça-Moura	26
<i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca-grande	139
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	151
<i>Butorides striatus</i>	Socozinho	11
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-boiadeira	01
<i>Nycticorax nycticorax</i>	Savacu	94
<i>Trigrisoma lineatum</i>	Socó-boi-verdadeiro	01
THRESKIORNITHIDAE		
<i>Phimosus infuscatus</i>	Maçarico-de-cara-pelada	21
<i>Plegadis chihi</i>	Caraúna	1.357
<i>Ajaia ajaja</i>	Colhereiro	172

ANHIMIDAE		
<i>Chauna torquata</i>	Tachã	03
ANATIDAE		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marrecá-caneleira	08
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê	32
<i>Anas georgica</i>	Marrecá-parda	01
<i>Anas versicolor</i>	Marrecá-cricri	26
<i>Netta peposaca</i>	Marrecá-da-patagônia	09
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marrecá-pé-vermelho	200
ACCIPITRIDAE		
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro	03
<i>Buteo magnirostris</i>	Gavião-carijó	01
FALCONIDAE		
<i>Milvago chimango</i>	Chimango	01
ARAMIDAE		
<i>Aramus guarana</i>	Carão	09
RALLIDAE		
<i>Porphyriops melanops</i>	Frango-d'água-carijó	10
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinholá	32
JACANIDAE		
<i>Jacana jacana</i>	Jaçaná	166
CHARADRIIDAE		
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	56
SCOLOPACIDAE		
<i>Tringa solitaria</i>	Maçariquinho	01
<i>Tringa flavipes</i>	Maçarico-de-perna-amarela	05
<i>Tringa melanoleuca</i>	Maçarico-grande	08
<i>Gallinago gallinago</i>	Narceja	01
LARIDAE		
<i>Larus maculipennis</i>	Gaivota-maria-velha	14
COLUMBIDAE		
<i>Zenaida auriculata</i>	Pomba-de-bando	1.371
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolá-roxa	35
<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picuí	02
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu	02
<i>Geotrygon mantana</i>	Pariri-vermelha	01
FORMICARIIDAE		
<i>Thamnophilus caerulesces</i>	Chocá-da-mata	06
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	Chocá-boné-vermelho	05
<i>Pyriglena leuconota</i>	Papá formigas	01
<i>Formicarius colma</i>	Galinha-do-mato	01
<i>Conopophaga melanops</i>	Chupa-dente-de-máscara	02
<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente	10
COTINGIDAE		
<i>Pachyrampus viridis</i>	Caneleirinho-verde	01
<i>Pachyrampus polychopterus</i>	Caneleirinho-preto	03

PIPRIDAE

<i>Pipra aureola</i>	Uirapuru	03
<i>Pipra rubrocapilla</i>		06
<i>Chiroxiphia pareola</i>	Cabeça-encarnada	04
<i>Chiroxiphia caudata</i>	Dançador	04
<i>Manacus manacus</i>	Rendeira	01

APODIDAE

<i>Streptoprocne zonaris</i>	Andorinhão-de-coleira	02
------------------------------	-----------------------	----

DENDROCOLAPTIDAE

<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	Arapaçu-liso	02
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde	03
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu-grande	05
<i>Pepidocolaptes fuscus</i>	Arapaçu-rajado	02

FURNARIIDAE

<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	03
<i>Synallaxis cinerascens</i>	Pipui	03
<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	Curutié	01
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	Arredio-oliváceo	01
<i>Automolus leucophthalmus</i>	Barraqueiro-de-olho-branco	01
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	Trepador-quieto	04
<i>Sclerurus scansor</i>	Vira-folha	05

TYRANNIDAE

<i>Satrapa icterophrys</i>	Suiriri-pequeno	01
<i>Muscivora tyrannus</i>	Tesourinha	02
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Siriri	02
<i>Tyrannus albogularis</i>	Siriri	04
<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-te-vi-rajado	01
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	28
<i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré	05
<i>Empidonax euleri</i>	Enferrujado	15
<i>Myiobius barbatus</i>	Espoletinha	01
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe	05
<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	Patinho	01
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	Bico-chato-de-orelha-preta	02
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	Tororó	02
<i>Idioptilon mirandae</i>		01
<i>Philoscarter ventralis</i>	Borboletinha-do-mato	03
<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho	12
<i>Elaenia obscura</i>	Tucão	03
<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha	
<i>Phyllomias fasciatus</i>	Piolhinho	

TROGLODYTIDAE

<i>Troglodytes aedon</i>	Cambaxirra	07
--------------------------	------------	----

TURDIDAE

<i>Turdus nigriceps</i>	Sabiá-ferreiro	06
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	34
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco	02
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sábia-branco	15
<i>Turdus albicollis</i>	Sábia-coleira	62

VIREONIDAE

<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Gente-de-fora vem	07
<i>Vireo olivaceus</i>	Juruviara	06

ICTERIDAE		
<i>Molothrus bonariensis</i>	Vira-bosta	03
<i>Agelaius ruficapillus</i>	Garibaldi	283
PARULIDAE		
<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita	02
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra	03
<i>Brasileuterus culicivorus</i>	Pula-pula	19
<i>Brasileuterus hypoleucus</i>		03
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	Pula-pula-assobiador	14
COEREBIDAE		
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica	07
THRAUPIDAE		
<i>Stephanophorus diadematus</i>	Sanhaçu-frade	07
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaçu-do-mamoeiro	07
<i>Habia rubica</i>	Tié-do-Mato-Grosso	07
<i>Trichothraupis melanops</i>	Tié-do-topete	01
FRINGILLIDAE		
<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro	04
<i>Cyanocompsa cyanea</i>	Azulão-verdadeiro	01
<i>Cyanoloxia glaucocaeerulea</i>	Azulinho	10
<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleiro-papa-capim	01
<i>Sporophila minuta</i>	Caboclinho-de-barriga-vermelha	03
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho	14
<i>Sporophila americana</i>	Gola	15
<i>Haplospiza unicolor</i>	Cigarra-bambu	09
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	Tico-tico-rei	15
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	18
<i>Poospiza lateralis</i>	Quete	03
PLOCEIDAE		
<i>Passer domesticus</i>	Pardal	01
TOTAL		4.734

O método mais utilizado foi o anilhamento de filhotes em ninhais, responsável por 3.310 aves anilhadas (70,41% do total). É de se destacar o anilhamento pioneiro de *Zenaida auriculata* (pomba-de-bando), iniciativa levada a efeito através de convênio entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e a Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) no pomal de Serra Dantas, município de Jaguaruana, CE. Esse anilhamento visa determinar os movimentos dessa ave na região Nordeste e fora dela. A pomba-de-bando vem sendo utilizada há vários anos como recurso natural renovável na região Nordeste (Aguirre, 1976). Entretanto, a sobre-utilização da ave vem causando quedas populacionais sensíveis, se bem que ainda não dimensionadas. Para proteger e conservar a espécie, é necessário conhecer sua biologia e movimentos, o que será possível através de anilhamentos sistemáticos de jovens em diversos ninhais de reprodução na área.

Além da pomba-de-bando, foram anilhados jovens de *Plegadis chihi* (Caraúna), *Nycticorax nycticorax* (Savacu) e *Egretta thula* (Garça-branca-pequena) na Estação Ecológica do Taim, município de Rio Grande, RS, em convênio entre o IBDF e o Núcleo Interdepartamental de Estudos Ecológicos (NIDECO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (fig. 1).

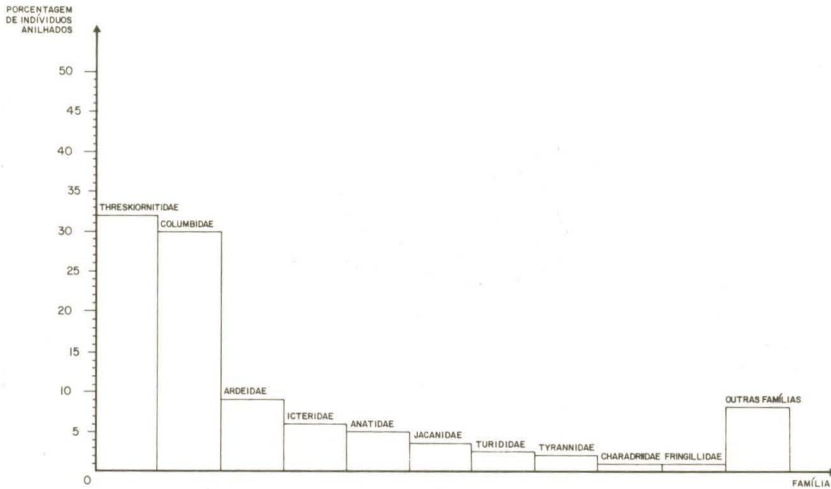


FIGURA 1 - Porcentagem de indivíduos anilhados no Brasil em 1980, por família.

Também em regime de convênio, dessa vez com a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, foram anilhados jovens de *Ardea cocoi* (Garça-moura), *Casmerodius albus* (Garça-branca-grande) e *Ajaia ajaia* (Colhereiro) no ninhal do Rio Capivari, município de Viamão, RS. Esses e outros locais de anilhamento estão representados no mapa n.º 1.

A outra técnica aplicada para o anilhamento das aves foi o uso de redes de captura de diversos tipos e tamanhos. Em 1980 a maioria dos anilhadores utilizaram essa técnica, sendo ela responsável pela grande diversidade de espécies anilhadas.

Em menor escala foram utilizadas armadilhas de tela de arame modelo proposto por C. C. Olog e modificado por Flávio Silva (Flávio Silva, com. pess.). Essas armadilhas destinam-se basicamente à captura de marrecas (Anatidae), capturando também outras aves aquáticas.

Já a partir de maio de 1980 o CEMAVE começou a receber relatos de anilhas encontradas, principalmente no Nordeste e estado do Rio Grande do Sul (mapa n.º 1). Listamos na tabela 2, por espécie, as aves anilhadas em 1980 e recuperadas até a presente data.

Diluindo-se o número de aves recuperadas pelo total de aves anilhadas em 1980, temos uma porcentagem de 0,64% de aves encontradas. Embora baixa, essa porcentagem é razoável tendo em vista a pouca tradição do CEMAVE e a pequena divulgação do mesmo no país.

Visando aumentar esse índice de recuperação foi preparado e editado pelo CEMAVE em setembro de 1980, o folheto "Uma anilha devolvida — o que isso representa", distribuído aos recuperadores de anilhas. No folheto estão sintetizadas as informações básicas sobre anilhamento e migrações de aves, além de instruir os recuperadores sobre como proceder ao encontrar uma ave anilhada.

Conforme podemos concluir pelo mapa n.º 1 há uma concentração de recuperação nos locais de maior taxa de anilhamento. Todas as recuperações foram de aves não passeriformes, devido principalmente à atividade de caça legal ou furtiva. Para recuperações de Passeriformes, torna-se necessário ampliar-se o número de anilhadores no país usando redes de captura.

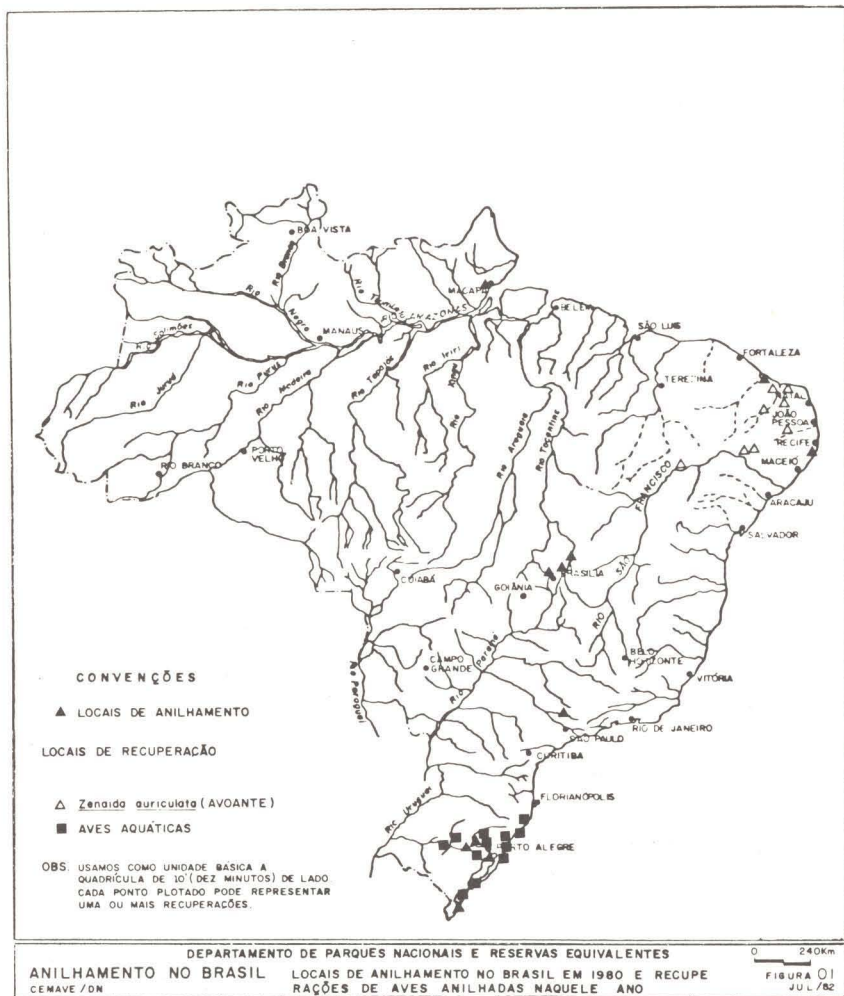


TABELA 2 — AVES RECUPERADAS COM ANILHAS DO CEMAVE.

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º de aves Anilhadas	Porcentagem Recuperadas
ARDEIDAE			
<i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca-grande	02	1,43%
THRESKIORNITHIDAE			
<i>Plegadis chihi</i>	Caraúna	06	0,44%
<i>Ajaia ajaia</i>	Colhereiro	04	2,32%
ANATIDAE			
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê	01	3,12%
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-pé-vermelho	05	2,50%
COLUMBIDAE			
<i>Zenaida auriculata</i>	Pomba-de-bando	11	0,80%
TOTAL		29	

Embora seja impossível avaliar a quantidade de aves com anilhas encontradas e não relatadas ao CEMAVE, torna-se evidente, pelo número de recuperações existentes que há um interesse das pessoas em enviar a anilha ao Centro. Somente com o aumento de indivíduos anilhados e campanhas de divulgação em áreas com maior taxa de recuperação de anilhas será possível avaliar totalmente a resposta do público ao programa.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, pela oportunidade de apresentar essa comunicação no IX Congresso Brasileiro de Zoologia. Certamente tal nota não seria possível sem a colaboração dos anilhadores credenciados pelo CEMAVE ao submeterem seus relatórios de anilhamento em dia, bem como aos recuperadores ao remeterem as informações solicitadas pelo Centro. Agradecemos portanto, a todas essas pessoas.

REFERÊNCIAS

- Aguirre, A. C., 1976. *Distribuição, costumes e extermínio da "Avoante" no Nordeste, Zenaida auriculata noronha Chubb*, 35 pp. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- Antas, P. T. Z., 1979. Present situation of bird banding in Brazil. *The Ring* 101: 96-98.
- Leal, R. P., P. T. Z. Antas & S. M. Lara-Resende, 1981. *Manual de anilhamento de aves*, 106 pp. Brasil, Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Brasília, D.F.